



PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS – sem pré- requisito			
PROFESSOR(A):			
CARGA HORÁRIA: 68h	CRÉD.: 4	SEMESTRE:	CÓD: CL 327

1. **EMENTA:**

Aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe, com apoio de recursos audiovisuais. Desenvolvimento da expressão viso-espacial.

2. **OBJETIVO GERAL:**

Proporcionar conhecimento básicos teórico e prático sobre Educação de Surdos, assim como conhecimentos lingüísticos básicos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

3. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Instrumentalizar os estudantes de Pedagogia para o estabelecimento de uma comunicação funcional com pessoas surdas;

Conhecer aspectos fonológicos, morfológicos e sintáticos da Língua Brasileira de Sinais;

Compreender as línguas de sinais como independente das línguas orais;

Refletir sobre a importância das línguas de sinais para o contexto educacional e social das pessoas surdas

4. **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

Unidade I

Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais e sócio-antropológicos da surdez

Alfabeto manual ou dactilológico;

Sinal-de-Nome

Características básicas da fonologia de Libras: configurações de mão, movimento,

locação, orientação da mão, expressões não-manuais

Praticar Libras: o alfabeto; expressões manuais e não manuais.

Unidade II

Sistematização do léxico

Números

Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas etc.

Expressões socioculturais negativas: desagrado, impossibilidade etc

Introdução à morfologia da Libras: nomes (substantivos e adjetivos), alguns verbos e alguns pronomes

Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico.

Unidade III

Noções de tempo e de horas

Aspectos sociolingüísticos: variação em Libras

Noções da sintaxe da Libras: frases afirmativas e negativas

Praticar Libras: diálogo e conversação com frases simples

5. METODOLOGIA

Exposições dialogadas, seminários temáticos, estudos dirigidos, oficinas de criação, exibição de vídeos, análise de materiais, debates, visitas a escolas, dramatizações em LIBRAS, etc.

6. AVALIAÇÃO:

Seguirá as normas acadêmicas da UECE. Serão conferidas 2 notas para cada aluno: Atividade escritas e em LIBRAS, além de participação durante as aulas. Frequência mínima de 75% das aulas.

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. Deficiência Auditiva. Brasília: SEESP, 1997.

BRITO Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro 1995.

CAMPOS, Sandra Regina L. de. (Orgs) Leitura e escrita no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FERNANDES, Sueli. É possível ser surdo em Português? Língua de sinais e escrita: em busca de uma aproximação. In: SKLIAR, C. (Org.) Atualidade da educação bilíngüe para

surdos. Vol.II. Porto Alegre: Mediação, 1999.p.59-81.

GESUELI, Z. M. A criança surda e o conhecimento construído na interlocução em língua de sinais. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP, 1998.

GOÉS, Ma. C. R. de. Linguagem, surdez e educação. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2002.

GOLDFELD, M. A criança surda: Linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.

KARNOPP, L.B.; PEREIRA, M.C.da Cunha. Concepções de leitura e escrita e educação de surdos. In: LODI, Ana Claudia B.; HARRISON, Kathryn Marie P.;

MOURA, M. C. de. O surdo: Caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.

PEIXOTO, Renata Castelo. A interface entre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a Língua Portuguesa na psicogênese da escrita na criança surda. 2004. 199f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2004.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

QUADROS, R. M. de. Educação de surdos: A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

QUADROS, R. M. de e KARNOPP, L. B. Língua Brasileira de Sinais: Estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SACKS, Oliver. Vendo vozes: Uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SKLIAR, C. Uma perspectiva sócio-histórica sobre a psicologia e a educação dos surdos. IN. SKLIAR, C. (Org) Educação e exclusão. Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.